

## **PROGRAMA CURRICULAR**

**ANO LECTIVO 2016 — 2017**

---

|  |                                  |
|--|----------------------------------|
| <b>Unidade Curricular:</b>             | <b>Pensamento e Obra</b>         |
| <b>Docente responsável:</b>            | <b>Prof. Auxiliar Tomás Maia</b> |
| <b>Respectiva carga lectiva na UC:</b> | <b>2 horas</b>                   |
| <b>Outros Docentes:</b>                | <b>(categoria nome)</b>          |
| <b>Respectiva carga lectiva na UC:</b> | <b>(x horas)</b>                 |
| <b>ECTS:</b>                           | <b>6 ECTS</b>                    |

---

### **1 — Objectivos de Aprendizagem**

O objectivo principal de *Pensamento e obra* está resumido no próprio título da Unidade Curricular: articular o pensamento e a obra. Esta articulação parte da premissa segundo a qual a própria obra de arte — melhor: o fazer-obra — é uma modalidade autónoma do pensar. O objectivo desdobra-se em duas competências a adquirir pelo aluno: tornar *pensante* o seu próprio projecto artístico, dando-lhe simultaneamente a capacidade para *analisar* obras de arte — à luz, entre outros, dos elementos propostos em aula.

### **2 — Conteúdos Programáticos**

Qual a ideia de *obra* predominante no Ocidente? E que procuramos na obra que não encontramos num ser vivo?

Para responder a esta (dupla) questão, *Pensamento e obra* parte de uma hipótese geral: entre a obra artística e a experiência amorosa existe uma relação essencial. Razão pela qual iniciámos esta unidade curricular, em 2009, com a leitura d’*O Banquete* de Platão.

No presente ano lectivo, iremos continuar a aprofundar o pensamento de Georges Bataille, ao qual fizemos uma introdução geral no ano passado. Para além dos textos já abordados — *O Nascimento da Arte*, e *As lágrimas de Eros* —, iremos visitar o volume intitulado *O Erotismo*, detendo-nos desta vez sobretudo na figura feminina e materna.

Simultaneamente, faremos um excuroso sobre a figura mítica de Medeia, centrando-nos para o efeito na tragédia homónima de Eurípides.

Neste ano lectivo, o trabalho escrito final incidirá sobre o teor de um filme de Pier Paolo Pasolini, precisamente intitulado *Medeia* (Itália, 110', cor, 1969).

### **3 — Metodologias de Ensino e Avaliação**

As aulas, de natureza expositiva, consistem na análise de textos acompanhada de referências constantes a obras de arte. A investigação teórica do aluno, por seu turno, deverá manter-se estreitamente ligada à sua investigação artística — que é o elemento motriz do seu projecto individual.

A avaliação é contínua, sendo valorizada tanto a assiduidade e a participação na aula (com um peso final de 25%), como a apresentação oral, num debate alargado a toda a turma, de uma sinopse do trabalho a desenvolver (correspondendo igualmente a 25% da classificação final). Este trabalho, redigido com o acompanhamento do professor, incidirá sobre uma das peças comentadas no decorrer do semestre, ou sobre o filme visionado, e é valorizado em 50% (na classificação final).

O aluno que não apresente oralmente o seu projecto e que não compareça às aulas, fica imediatamente arredado da admissão à avaliação final.

### **4 — Bibliografia de Consulta**

ARISTÓTELES, “Problema XXX”, in *L’Homme de génie et la Mélancolie*, trad. Jackie Pigeaud, Paris, Payot / Rivages, 2006 (tradução portuguesa de Elisabete Thamer, disponível em [www.ifcs.ufrj.br/~fsantoro/ousia/traducao\\_problema30.htm](http://www.ifcs.ufrj.br/~fsantoro/ousia/traducao_problema30.htm)).

BATAILLE, Georges, *O Erotismo*, tradução de João Bénard da Costa, Lisboa, Antígona, 1988.

—, *As Lágrimas de Eros*, tradução de Aníbal Fernandes, Lisboa, Sistema Solar, 2012.

—, *O Nascimento da Arte*, tradução de Aníbal Fernandes, Lisboa, Sistema Solar, 2015.

EURÍPIDES, *As Bacantes*, tradução de Maria Helena da Rocha Pereira, Lisboa, Edições 70, 1998.

— *Medeia*, tradução de Maria Helena da Rocha Pereira, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

FREUD, Sigmund, “Luto e melancolia”, in Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, vol. XIV, Rio de Janeiro, Imago Editora, 1990.

—, *Textos essenciais sobre literatura, arte e psicanálise*, tradução Manuela Barreto, Lisboa, Europa-América, 1994.

—, “Considerações actuais sobre a guerra e a morte”, in Freud / Einstein, *Porquê a guerra?*, tradução Artur Morão, Lisboa, Edições 70, 1997.

HEIDEGGER, Martin, “A origem da obra de arte”, in *Caminhos de Floresta*, tradução Irene Borges-Duarte e Filipa Pedroso, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 2002.

NIETZSCHE, Friedrich, *Para a Genealogia da Moral*, tradução e notas de José M. Justo, Lisboa, Relógio d’Água, 2000.

PLATÃO, *O Banquete*, tradução Maria Teresa Schiappa de Azevedo, Lisboa, Edições 70, 2006.

—, *Fedro*, tradução José Ribeiro Ferreira, Lisboa, Edições 70, 2009.

—, *Íon*, tradução Victor Jabouille, Lisboa, Inquérito, Lisboa, 1988.

PONTÉVIA, Jean-Marie, *La peinture, masque et miroir. Études sur l’art et pensées détachées*, Bordeaux, William Blake and Co. Édit., 1993.

## **5 — Assistência aos alunos**

O professor está disponível para um atendimento complementar às aulas, das 19h às 20h de cada quarta-feira.

O atendimento está sujeito a confirmação pelo professor, depois de marcação solicitada previamente pelo aluno com a antecedência (mínima) de uma semana. O atendimento, salvo indicação expressa, é feito na sala de aula e o pedido de marcação deve ser enviado para o seguinte endereço:

t.maia@belasartes.ulisboa.pt